

NO ÂMBITO DO PROJETO ERASMUS + “DON'T BE FUELISH”.

## Alunos da Vitorino Nemésio na Bélgica



**ALUNOS** estiveram na Bélgica entre 13 e 19 de janeiro

Alunos e professores da Escola Secundária Vitorino Nemésio (ESVN), na Praia da Vitória, participaram numa reunião internacional na cidade de Maseik, na Bélgica, no âmbito do projeto Erasmus + “Don't be Fuelish”.

De 13 a 19 de janeiro, os alunos Beatriz Sousa, Maria Correia, André Rocha, André Raulino, Henrique Amaral e Rodrigo Costa, a frequentar os 11.º e 12.º anos, acompanhados pelos docentes Maria Cristina Codorniz e Paulo Valadão e pela presidente do Conselho Executivo, Augusta Escobar, representaram o país num projeto que tem como parceiros a Bélgica, a Roménia e a Lituânia.

Durante esta semana, o grupo foi recebido pela Escola Mosa-RT, que mobilizou os seus alunos e famílias para acolherem os alunos da Terceira.

Segundo a ESVN, este projeto levou a debate “questões sérias da ordem do dia, relacionadas com as energias renováveis e não renováveis, com soluções para uma gestão energética

consciente e inteligente, na luta incessante para uma casa comum mais saudável e duradoura”.

De entre as múltiplas atividades educativas desenvolvidas, os alunos assistiram a aulas, frequentaram workshops e palestras, realizaram e apresentaram trabalhos, ora decorrentes das formações, ora das tarefas previamente preparadas, com o apoio dos professores, relativamente à temática central do projeto.

“A semana passada na Bélgica foi de trabalho intenso para todos, mas também repleta de grandes oportunidades do foro sociocultural”, salienta a escola.

Os alunos, adianta, “viveram com famílias locais, não só residentes na Bélgica mas também nos Países Baixos, a poucos quilómetros da Escola Mosa-RT, tendo adotado as rotinas dos seus anfitriões, criando laços de amizade e afeto indescritíveis”.

O grupo foi ainda recebido pelo presidente da Câmara de Maseik e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. **di**

OPERAÇÃO SAZONAL DE 2020

## Atlânticoline prevê fazer mais de sete mil viagens

Previstas 7.322 viagens, mais 0,6 por cento do que em 2019.

A Atlânticoline, empresa de transportes marítimos pública dos Açores, prevê realizar mais de sete mil viagens este ano, o que representa um aumento de 0,6 por cento face a 2019.

“A oferta disponível em 2020 não sofreu qualquer diminuição em relação ao ano transato, estando previstos 7.322 toques, mais 0,6 por cento do que em 2019”, refere a empresa em comunicado.

A Atlânticoline transportou no ano passado, em todas as suas linhas, 562.993 passageiros e 30.792 viaturas, o que representa um aumento de 0,62 e 3,77 por cento em relação a 2018, respetivamente.

A empresa sublinha que “o crescimento verificado foi mais notório na operação regular”.

Segundo a Atlânticoline, “na sequência de um procedimento estatístico interno implementado para recolher informações sobre o grau de satisfação dos passageiros, a classificação média obtida em 2019 foi “Bom””.

Este ano, a operação da Linha Amarela, que permite a ligação de todo o arquipélago por via marítima na época alta, arranca a 09 de maio e prolonga-se até 27 de setembro.

“Nesta operação, manteve-se o esforço de otimização, garantindo o maior conforto dos passageiros através da redução dos transbordos na Terceira”, salienta a empresa.

A Atlânticoline vai prolongar em 2020 a vigência da segunda viagem da manhã na Linha Azul, responsável pela ligação entre o Faial e o Pico, que vigorará de 01 de junho a 30 de setembro.

Quanto à Linha Verde, que liga as Ilhas do Triângulo, o horário de verão vai ser ampliado com duas viagens diárias, entre meados de maio e 30 de setembro. **di**

FOTOGRAFIA ATLÂNTICOLINE



**ATLÂNTICOLINE** transportou mais passageiros e viaturas em 2019